



# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICÍPIO DE SETÚBAL

## ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SETÚBAL

GADSEA, fevereiro de 2024

### ÍNDICE

|                                                                            |           |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>ÍNDICE.....</b>                                                         | <b>2</b>  |
| ABREVIATURAS .....                                                         | 5         |
| ENQUADRAMENTO.....                                                         | 5         |
| O TERRITÓRIO DE SETÚBAL .....                                              | 7         |
| O Parque Marinho Luiz Saldanha .....                                       | 8         |
| O Parque Natural da Arrábida.....                                          | 8         |
| <b>Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável .....</b>        | <b>10</b> |
| <b>A ESTRATÉGIA AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SETÚBAL.....</b>                 | <b>11</b> |
| Visão .....                                                                | 12        |
| Objetivos Estratégicos.....                                                | 12        |
| Eixos Estratégicos .....                                                   | 12        |
| 1. Descarbonizar a sociedade .....                                         | 12        |
| 3. Valorizar o território.....                                             | 12        |
| <b>PROGRAMA DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL .....</b> | <b>13</b> |
| 1. DESCARBONIZAR A SOCIEDADE.....                                          | 13        |
| 1.1 Mobilidade sustentável .....                                           | 13        |
| Ação de sensibilização sobre a campanha “Arrábida sem Carros” .....        | 13        |
| Semana da mobilidade: aprender a andar de bicicleta.....                   | 14        |
| Semana da mobilidade: palestra sobre segurança rodoviária.....             | 14        |
| Mapa Minuto.....                                                           | 14        |
| 1.2 Eficiência energética.....                                             | 15        |
| Percurso das energias .....                                                | 15        |
| Maleta da Sustentabilidade: Pegada de Carbono.....                         | 15        |
| 2. TORNAR A ECONOMIA CIRCULAR.....                                         | 16        |
| 2.1 Gestão de resíduos.....                                                | 16        |



|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| Maleta da Sustentabilidade: Desperdício zero.....                         | 16 |
| Reparar e recuperar antes de deitar fora: Workshops .....                 | 17 |
| Reparar e recuperar antes de deitar fora: Guia da Economia Circular.....  | 17 |
| Reedição do Miniguia de Boas Práticas .....                               | 18 |
| 22 Água e saneamento.....                                                 | 18 |
| Percurso da Água.....                                                     | 18 |
| Maleta da Sustentabilidade: Água para todos .....                         | 19 |
| 23 Consumo sustentável .....                                              | 19 |
| Visita às Hortas Urbanas .....                                            | 19 |
| Visita ao Mercado do Livramento .....                                     | 20 |
| Da origem à mesa.....                                                     | 20 |
| Guia de boas práticas.....                                                | 21 |
| 3. VALORIZAR O TERRITÓRIO .....                                           | 22 |
| 3.1 Biodiversidade.....                                                   | 22 |
| Roteiro dos Parques e Jardins .....                                       | 22 |
| Roteiro dos Ecossistemas .....                                            | 22 |
| Biodiversidade é da Nossa Responsabilidade .....                          | 23 |
| Maleta da Sustentabilidade: Arrábida Serra e Mar .....                    | 24 |
| Participação Anual nos <i>Ecology Days</i> .....                          | 24 |
| Ateliers de sensibilização para a importância do mar.....                 | 25 |
| 3.2 Bem-estar animal.....                                                 | 25 |
| Visita ao CROAC.....                                                      | 25 |
| O cão ou o gato vão à escola.....                                         | 25 |
| Uma quinta na cidade .....                                                | 26 |
| Ação de voluntariado no CROAC .....                                       | 26 |
| 3.3 Áreas costeiras .....                                                 | 27 |
| Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera .....                       | 27 |
| Campanhas de sensibilização nas praias durante a época balnear .....      | 27 |
| Exposições nas praias durante a época balnear.....                        | 27 |
| Do Rio ao Mar sem lixo .....                                              | 28 |
| 4. INDICADORES DE AVALIAÇÃO .....                                         | 29 |
| 4.1 Indicadores gerais de avaliação para os três eixos .....              | 29 |
| 4.2 Indicadores específicos para cada eixoDescarbonizar a Sociedade ..... | 29 |
| Tornar a Economia Circular .....                                          | 29 |



|                                                                                                          |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Valorizar o Território .....                                                                             | 30        |
| 5. INICIATIVAS MUNICIPAIS INTEGRADAS .....                                                               | 31        |
| Jornadas de Ambiente.....                                                                                | 31        |
| Nosso Bairro, Nossa Cidade.....                                                                          | 31        |
| Mostra de Tradições Marítimas .....                                                                      | 31        |
| Feira de Sant'Iago .....                                                                                 | 31        |
| Festa da Flor .....                                                                                      | 32        |
| Semana da Mobilidade e Dia Europeu sem Carros.....                                                       | 32        |
| Há Festa no Parque .....                                                                                 | 32        |
| Ações anuais de reflorestação .....                                                                      | 33        |
| Roteiro de equipamentos de educação ambiental.....                                                       | 33        |
| Celebrações anuais dos dias dedicados ao Ambiente.....                                                   | 33        |
| Programa Municipal de Complemento da Ação Educativa .....                                                | 33        |
| Programa Municipal de Educação pela Arte e pelas Ciências Experimentais .....                            | 34        |
| Conferências "Setúbal, cidade educadora: Transformar o território com as pessoas .....                   | 34        |
| Grupo de Trabalho Escola Azul.....                                                                       | 35        |
| <b>Rede Municipal de Equipamentos de Educação Ambiental.....</b>                                         | <b>36</b> |
| 1. Moinho de Maré da Mourisca .....                                                                      | 36        |
| 2. Centro de Interpretação do Roaz Corvineiro .....                                                      | 36        |
| 3. Embarcação Maravilha do Sado.....                                                                     | 37        |
| 4. Jardim Multissensorial das Energias .....                                                             | 38        |
| 5. Hortas Urbanas de Setúbal .....                                                                       | 38        |
| 6. Outros Equipamentos de Educação Ambiental no Território De SetúbalParque<br>ambiental do Alambre..... | 39        |
| Quinta pedagógica de São Paulo .....                                                                     | 39        |
| Museu Oceanográfico do Parque Natural da Arrábida .....                                                  | 39        |
| Centro de Interpretação Ambiental das Manteigadas .....                                                  | 39        |
| Estação da Biodiversidade do Instituto Politécnico de Setúbal .....                                      | 40        |
| Bibliografia .....                                                                                       | 41        |

## ABREVIATURAS

**AML** – Área Metropolitana de Lisboa

**AMRS** – Associação de Municípios da Região de Setúbal

**CCDR-LVT** – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

**CROAC** – Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia

**ENEA** – Estratégia Nacional de Educação Ambiental

**ENA** – Agência de Energia da Arrábida

**GEE** – Gases com efeito de estufa

**ICNF** – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas

**ODS** – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**ONG** – Organização não Governamental

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**PMPLS** – Parque Marinho Professor Luiz Saldanha

**PNA** – Parque Natural da Arrábida

## ENQUADRAMENTO

A cidade de Setúbal prima pelo seu enquadramento cénico, a beleza da paisagem da baía de Setúbal é marcante – Setúbal pertence ao Clube das mais Belas Baías do Mundo desde novembro de 2002. Acresce o enquadramento da cidade nos territórios adjacentes classificados do Parque Natural da Arrábida, do Parque Marinho Luiz Saldanha e da Reserva Natural do Estuário do Sado. Dos cerca de 230km<sup>2</sup> que constituem o território do Concelho, 53% localizam-se em área protegida e neste contexto há a necessidade de pensar a cidade como um ecossistema, com todas as suas alterações antropogénicas e consequências dessas atividades, equilibrando a vertente natural e urbana e mantendo a conectividade ecológica. O conceito de ecossistema urbano assume a responsabilidade de tornar todos os processos de gestão de resíduos, saneamento básico, transportes e vias de comunicação o mais eficientes possível, visando o equilíbrio característico de um meio natural onde é residual o que o sistema não consegue reutilizar.

Para a Câmara Municipal de Setúbal, a Educação Ambiental é a ferramenta que permite a formação de cidadãos ativos, ambientalmente cultos e que pugnam pela sustentabilidade.



O acesso generalizado ao conhecimento científico e à literacia ambiental de todos os munícipes é uma prioridade, daí a criação de uma Rede de Centros de Educação Ambiental a partir de equipamentos pré-existentes em locais de excelência paisagística, assente numa lógica facilitadora e inclusiva. Adicionalmente, propõe-se a promoção de campanhas de sensibilização ambiental dirigidas aos cidadãos, a valorização do voluntariado ambiental e a realização de parcerias com as diferentes Organizações Não Governamentais (ONG) de Ambiente e/ou equiparadas do território. Estas medidas associadas a uma estreita cooperação com entidades como o Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta (ICNF) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) fundamentam uma Estratégia de Educação Ambiental que reflete os Eixos Temáticos da Educação Ambiental estabelecidos pela ENEA 2020: mais transversal, mais aberta e mais participada.

## O TERRITÓRIO DE SETÚBAL

### A Reserva Natural do Estuário do Sado

O Estuário do Sado é o segundo maior estuário português e um dos maiores da Europa. A Reserva Natural do Estuário do Sado foi criada a 1 de outubro de 1980, com o objetivo de assegurar a manutenção da vocação natural do estuário, o desenvolvimento de atividades compatíveis com o equilíbrio do ecossistema estuarino, a correta exploração dos recursos, a defesa de valores de ordem cultural ou científica e ainda a promoção do recreio ao ar livre.

A fauna é rica e diversificada, sendo uma das zonas húmidas mais importantes do país. Na Reserva Natural estão registadas 261 espécies de vertebrados, das quais 8 são anfíbios, 11 são répteis, 211 são aves e 31 são mamíferos. A sua localização geográfica permite que existam, simultaneamente, espécies com afinidades Norte-Atlânticas e espécies da região Mediterrânica.

A Reserva Natural do Estuário do Sado tem um reconhecível valor científico tendo sido classificada internacionalmente como Zona de Proteção Especial para as Aves (PTZPE0011 – Estuário do Sado) ao abrigo da Diretiva 79/409/CEE (revogada pela Diretiva 2009/147/CE – Diretiva Aves), PTCON0011 – Sítio Estuário do Sado ao abrigo da Diretiva 92/43/CEE (Diretiva Habitats), Sítio Ramsar ao abrigo da Convenção de Ramsar como Área Importante para as Aves Europeias (designação da Comissão Europeia) e Biótopo CORINE (C14100013), ao abrigo do programa CORINE 85/338/CEE.

O Estuário do Sado exhibe vários modos de contacto entre a terra e a água, estabelecendo a transição entre o último relevo estremenho, a serra da Arrábida, e as planícies alentejanas. O estuário é uma importante área de invernada para várias espécies de aves e de nidificação para outras.

A reserva alberga ainda a única comunidade residente de golfinhos, roazes-corvineiro (*Tursiops truncatus*), em território português. Os roazes do Sado alimentam-se, descansam e socializam no interior do estuário do Sado e na zona marinha adjacente da costa da Arrábida e a sul ao longo da península de Tróia. Atualmente, o reduzido efetivo populacional, associado a fontes de ameaça como a qualidade da água do estuário, o aumento do tráfego marítimo e a poluição acústica, ameaçam esta população singular em Portugal Continental e rara na Europa, facto que leva a um acréscimo da necessidade de conservação desta espécie.

A zona estuarina do Sado constitui, um verdadeiro “viveiro” ou zona de desova e crescimento para inúmeras espécies de peixes (tendo sido já identificadas 100 espécies,) e de moluscos, com grande interesse biológico e comercial. Pelas suas características constitui ainda um local



privilegiado para a atividade aquícola. Sendo uma atividade intimamente interligada com o meio envolvente permite, enquanto atividade económica, ser compatível com a preservação do património natural.

### **O Parque Marinho Luiz Saldanha**

Foi criado em 1998, com uma área de 53 km<sup>2</sup> e recebeu a designação de “Parque Marinho Professor Luiz Saldanha” (PMPLS) em homenagem ao biólogo que dedicou parte da sua carreira científica ao estudo daquela zona costeira. O Parque Marinho inclui o segmento de costa rochosa localizado entre as praias da Figueirinha e da Foz, em Sesimbra. Abrange a costa sul da Península de Setúbal, entre a serra da Arrábida e o cabo Espichel, fazendo parte integrante do Parque Natural da Arrábida. Toda a sua área está também integrada na rede europeia de conservação da Rede Natura 2000.

A proteção dos ventos dominantes é responsável pela reduzida ondulação do mar da Arrábida, o que favorece o desenvolvimento de muitas espécies e a sua reprodução, bem como a maturação de juvenis. É uma área com grande diversidade vegetal e animal estando registadas mais de 1400 espécies, muitas com valor económico importante. Trata-se de uma zona com elevada produção primária e que é utilizada como local de refúgio e crescimento de juvenis de muitas espécies, nomeadamente de peixes, para além da riqueza de flora e fauna residente. O Parque Marinho Professor Luiz Saldanha é uma porção da costa portuguesa com características particulares, nomeadamente o fundo rochoso, de natureza muito específica que resulta, essencialmente, da fragmentação da própria arriba. Esta característica associada à escassa ondulação – resultante da proteção dos ventos dominantes conferida pela Serra – e ao fluxo abundante de nutrientes proveniente do estuário do Sado, confere a esta área um papel importante na renovação de recursos que a utilizam nas fases críticas dos seus ciclos de vida, tendo um papel de maternidade para um vasto conjunto de espécies marinhas.

### **O Parque Natural da Arrábida**

As características particulares do maciço Arrábico, levaram a que, desde os anos 40, se tivessem iniciado algumas tentativas para a sua proteção, culminando com a criação da Reserva da Arrábida em 16 de agosto de 1971 pelo Decreto n.º 355, abrangendo pouco mais do que a vertente sul da referida serra e das escarpas do Risco.

Esta classificação visou proteger os valores geológicos, florísticos, faunísticos e paisagísticos locais, bem como testemunhos materiais de ordem cultural e histórica. O principal objetivo da criação do Parque Natural da Arrábida (PNA), em 1976, foi a salvaguarda da sua flora, património natural de valor internacional, onde se registam 1450 espécies e subespécies de flora.



Em 1998, o valor da flora e da fauna marinhas da costa da Arrábida foi contemplado através da reclassificação da área protegida, incluindo uma área de uma reserva marinha, através do PMPLS. Com o desenvolvimento dos estudos técnicos para a elaboração do plano de ordenamento do Parque, identificaram-se um conjunto de valores paisagísticos, geológicos, faunísticos, florísticos e de vegetação, numa área superior à área classificada, cuja relevância justificava a sua inclusão nos limites do Parque Natural.

Assim, em 2003, os limites do Parque foram novamente alargados, para incluir a zona poente de Sesimbra, até ao Cabo Espichel, acompanhando o Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha. Atualmente, o PNA integra também a Rede Natura 2000, inserindo-se no Sítio Arrábida/Espichel e abrangendo toda a Zona de Proteção Especial de Aves Cabo Espichel.

## Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) têm o objetivo de redirecionar a humanidade para um caminho de sustentabilidade. A sua criação contou com o envolvimento dos Estados-Membros da Organização das Nações Unidas (ONU), 83 pesquisas nacionais – que mobilizaram mais de 7 milhões de pessoas –, e milhares de atores da comunidade internacional, o que se traduziu num trabalho de três anos e no maior processo consultivo da história da ONU. Os 17 ODS abordam desafios sociais e ambientais complexos e interligados. A meta é implementar, em todas as nações, da forma mais ampla possível, todos os objetivos até 2030.



A implementação da Estratégia de Educação ambiental do Município de Setúbal pressupõe a adoção da Agenda ODS 2030 portuguesa com especial enfoque nos seus 5 princípios enquadramentos – os chamados **5P**: **Parcerias** (boa governação urbana), **Pessoas** (dimensão social do desenvolvimento urbano), **Paz** (cidades inclusivas e seguras), **Planeta** (cidades ecológicas e resilientes) e **Prosperidade** (cidades prósperas e inovadoras).

## A ESTRATÉGIA AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SETÚBAL

A singularidade e riqueza do património ecológico, ambiental e paisagístico que se encontra no concelho de Setúbal destacam a necessidade de proteção e preservação. Por outro lado, em 2012, o robusto setor económico e empresarial presente na região representava aproximadamente 9% dos empregos na Área Metropolitana de Lisboa (PEDS, 2016), o que torna a conservação da estrutura ecológica, da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos naturais um desafio de extrema complexidade. No concelho de Setúbal coexistem atividades industriais e portuárias geradoras de passivos ambientais que devem estar em equilíbrio com os valores naturais da região e com a grande vocação turística do território baseada na natureza.

Um dos eixos do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Setúbal 2026 define como um dos objetivos centrais **“Setúbal Mais Sustentável - Setúbal enquanto protagonista na excelência da ligação urbana-rural e da sustentabilidade”**, o que representa um desafio complexo e exigente tendo em conta a diversidade de usos do território e a sua compatibilização, que apenas é possível mediante a sensibilização da comunidade para a causa ambiental.

De acordo com a Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 “a educação e sensibilização em matéria de Ambiente, na sua transversalidade, mantém-se fulcral para que os cidadãos tenham um entendimento comum sobre o papel imperativo na sua contribuição para melhorar o Ambiente, com particular atenção para as questões relacionadas com a economia circular, adescarbonização da sociedade e a valorização do território” (ENEA 2020).

No Município de Setúbal, a aposta tem sido feita no âmbito da educação ambiental, mas também na vertente de informação e sensibilização. Neste sentido, é desenvolvida uma Estratégia de Educação e Sensibilização Ambiental, estabelecida uma Rede de Centros de Educação Ambiental Municipal e criado um Plano de Comunicação Ambiental.

A comunicação e interação com os munícipes é uma prioridade no que concerne à estratégia de educação ambiental. Pretende-se dar continuidade ao Plano de Comunicação Ambiental “Setúbal em Bom Ambiente” no âmbito do qual foi elaborado o site de Ambiente <https://www.setubalambiente.pt/> e implementado um conjunto de ações que visam sensibilizar e dotar os munícipes de ferramentas para a adoção de boas práticas ambientais, tomando como exemplo o Guia de Boas Práticas Ambientais do Município de Setúbal, cuja 1ª edição foi produzida em 2016 e a 2ª edição em 2019.

O prazo definido para a concretização desta estratégia é o ano 2030, enquadrando-a na Agenda

2030 dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Pretende-se fazer uma avaliação periódica bianual, ou seja, teremos três relatórios de monitorização até ao fim da execução destas propostas, usando para tal os indicadores definidos em cada eixo.

## Visão

Com a Estratégia de Educação Ambiental, a Câmara Municipal de Setúbal pretende construir uma sociedade interventiva no que diz respeito aos desafios ambientais, assumindo a educação ambiental enquanto ferramenta estruturante para atingir o desenvolvimento sustentável.

## Objetivos Estratégicos

- Educar, informar, sensibilizar e formar para a sustentabilidade ambiental;
- Estabelecer e consolidar a Rede Municipal de Equipamentos de Educação Ambiental;
- Implementar o Plano de Comunicação Ambiental “Setúbal em Bom Ambiente”;
- Implementar o Programa de Atividades de Educação e Sensibilização Ambiental.

## Eixos Estratégicos

A fim de consolidar o conhecimento e literacia ambiental dos setubalenses e promover a sua participação é proposto um **Programa de Atividades de Educação e Sensibilização Ambiental** com diversas propostas de educação e sensibilização ambiental enquadradas com os 3 eixos principais da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020:

- 1. Descarbonizar a sociedade**
- 2. Tornar a economia circular**
- 3. Valorizar o território**

O Plano é estruturado de acordo com estes 3 eixos estratégicos, divididos por subtemas que vão da mobilidade sustentável ao bem-estar animal. Tratando-se de uma estratégia municipal, incluem-se também algumas iniciativas e eventos municipais que abrangem uma vertente de valorização do território e cidadania, assumindo a perspetiva integrada dos ODS2030.

## PROGRAMA DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

### 1. DESCARBONIZAR A SOCIEDADE

Num ecossistema natural, a emissão de gases com efeito de estufa (GEE) ocorre praticamente ao mesmo nível da sua captura. Esta é feita essencialmente através do coberto florestal existente e a sua emissão através de incêndios ou animais. Num contexto urbano, a redução de emissões de GEE, a chamada mitigação, dá-se através do aumento da eficiência energética dos edifícios, da diminuição de emissões nos processos industriais e do aumento da utilização de formas de mobilidade suaves em substituição dos veículos movidos a combustíveis fósseis. A sua captura pode ser feita através de sumidouros de carbono, aumentando o coberto vegetal urbano – através de novos espaços verdes, telhados e fachadas verdes, etc.

#### 1.1 Mobilidade sustentável

##### Objetivos

- Redução da utilização do automóvel
- Aumento da utilização do uso de formas suaves de mobilidade e transporte coletivo

#### **Ação de sensibilização sobre a campanha “Arrábida sem Carros”**

##### Descrição:

Ação de sensibilização junto dos utilizadores da praia com materiais de divulgação dos resultados da campanha “Arrábida sem carros”. Os conteúdos abordados na ação serão os resultados obtidos e impactos que a diminuição da utilização de transporte individual trouxe para a Arrábida. Também serão abordadas as ações previstas para os próximos anos com o objetivo de assegurar a implementação plena do programa.

##### Público-alvo:

Comunidade escolar e público geral.

##### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 13 – Ação climática;
- 15 – Proteger a vida terrestre.

## **Semana da mobilidade: aprender a andar de bicicleta**

### Descrição:

Ação de exterior enquadrada na semana da mobilidade. Pretende-se ensinar as crianças a andarem de bicicleta, estimulando dessa forma, a sua utilização diária e não só por lazer.

### Público-alvo:

Comunidade escolar.

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

11 – Cidades e comunidades sustentáveis;

13 – Ação climática.

## **Semana da mobilidade: palestra sobre segurança rodoviária**

### Descrição:

A par de ensinar as crianças a andar de bicicleta, pretende-se sensibilizá-las para a questão da segurança rodoviária, estimulando o aumento da utilização da bicicleta como meio de transporte na cidade, de forma segura.

### Público-alvo:

Comunidade escolar.

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

11 – Cidades e comunidades sustentáveis;

13 – Ação climática.

## **Mapa Minuto**

### Descrição:

Mapa a incluir na página Setúbal em Bom Ambiente, com as distâncias a pé entre os principais pontos da cidade. Este mapa pretende sensibilizar para a adoção de modos suaves de deslocação no dia-a-dia.

### Público-alvo:

Público geral.

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

11 – Cidades e comunidades sustentáveis;

13 – Ação climática.

## **12 Eficiência energética**

### Objetivos

- Aumento da procura de formas de energia mais eficientes e sustentáveis

### **Percurso das energias**

#### Descrição:

Visita ao Jardim Multissensorial das Energias. A visita é guiada por um técnico da Agência de Energia da Arrábida (ENA) e/ou da Câmara Municipal que vai explicando as diferentes fontes de energia renovável que estão representadas no espaço.

#### Público-alvo:

Comunidade escolar e público geral.

#### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 7 – Energias renováveis e acessíveis;
- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 13 – Ação climática.

## **Maleta da Sustentabilidade: Pegada de Carbono**

### Descrição:

As Maletas da Sustentabilidade, que abordam 4 temas diferentes, são um projeto criado pela ENA com o objetivo de providenciar um recurso às escolas, permitindo em sala de aula, conduzir as crianças e professores num processo de transição entre o atual modelo de exploração dos recursos do planeta e o equilíbrio entre os diversos modos de atuação e interação com a natureza. A maleta relativa à Pegada de Carbono aborda questões relacionados com a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o clima e as alterações climáticas.

#### Público-alvo:

Comunidade escolar: Professores, pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

#### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

Os 17 ODS da Agenda Global 2030.

## 2. TORNAR A ECONOMIA CIRCULAR

O conceito de Economia engloba a gestão de bens e serviços desde a sua produção até ao consumo. Transpondo esta definição para o Ambiente e acrescentando o termo ‘circular’ ficamos com a premissa da reintrodução de recursos no ciclo quando estes chegam ao fim de um uso. Este conceito é fundamental na gestão de resíduos. Num ecossistema natural (sem ação do homem), os resíduos produzidos são degradados naturalmente existindo um equilíbrio entre os recursos disponíveis e as necessidades. Numa cidade, num cenário ideal de total eficiência nos processos, esse equilíbrio seria assegurado pela eficácia dos sistemas de separação e tratamento de resíduos e posteriormente da sua valorização e reutilização promovendo assim uma economia circular.

Além dos resíduos, o conceito de economia circular abrange também a gestão da água e saneamento, promovendo um ciclo urbano com perdas mínimas e poupança no uso e um consumo sustentável privilegiando os produtos locais e da época.

### 2.1 Gestão de resíduos

#### Objetivos

- Redução da produção de resíduos
- Aumento da taxa de separação dos resíduos produzidos

#### **Maleta da Sustentabilidade: Desperdício zero**

##### Descrição:

As Maletas da Sustentabilidade, que abordam 4 temas diferentes, são um projeto criado pela ENA com o objetivo de providenciar um recurso às escolas que permita, em sala de aula, conduzir as crianças e professores num processo de transição entre o atual modelo de exploração dos recursos do planeta e o equilíbrio entre os diversos modos de atuação e interação com a natureza.

A maleta com o tema ‘Desperdício Zero’ tem recursos que abordam questões relacionados com o consumo sustentável, a economia verde, o uso eficiente de recursos, o ciclo de vida dos materiais e a valorização dos resíduos.

##### Público-alvo:

Comunidade escolar: 1º, 2º e 3º ciclos.

Objetivo de desenvolvimento sustentável: Os 17 ODS da Agenda Global 2030.

## **Reparar e recuperar antes de deitar fora: Workshops**

### Descrição:

Atualmente, no modelo de sociedade em que vivemos os objetos, eletrodomésticos e móveis têm um tempo de vida curto. A maioria das pessoas tem a percepção que o custo de arranjar ou recuperar um objeto é superior à compra de um novo. Esta ideia, associada à oferta das grandes superfícies cria impacto no pequeno comércio e contribui para uma economia linear, com maior produção de resíduos.

Pretende-se com esta atividade sensibilizar os cidadãos para as vantagens da reparação de eletrodomésticos e móveis e para isso contamos promover pequenos workshops de marcenaria e costura.

### Público-alvo:

Público geral, com foco nos centros comunitários das juntas de freguesia e associações de moradores.

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12 – Produção e consumo sustentáveis;
- 13 – Ação climática.

## **Reparar e recuperar antes de deitar fora: Guia da Economia Circular**

### Descrição:

No seguimento da premissa que está na base dos workshops e para diminuir o obsoletismo, vai ser produzido um pequeno guia com uma linguagem clara e acessível para todos, contendo uma lista de comerciantes/serviços no concelho que promovem a economia circular no sentido de reparação ou recuperação de objetos em fim de vida. O guia incluirá o contacto de sapateiros, costureiros, estofadores, reparadores de eletrodomésticos, feiras de bagageira e produtos de 2ª mão, lojas de peças usadas, etc. de todo o concelho de modo a permitir o acesso facilitado a esses serviços. Esse guia será publicado em papel e distribuído pelas juntas de freguesia, centros comunitários e outros locais relevantes, bem como estará disponível em versão digital no site do município.

### Público-alvo:

Público geral.

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO  
E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL  
MUNICÍPIO DE SETÚBAL



12 – Produção e consumo sustentáveis;

13 – Ação climática.

## **Reedição do Miniguia de Boas Práticas**

### Descrição:

Atualizar a informação do anterior Miniguia de Boas Práticas, pequeno guia para colocar no frigorífico onde constam as regras de reciclagem dos mais variados produtos – Plástico e metal, papel e cartão, vidro, resíduos orgânicos, resíduos de construção e demolição, ponto eletrão, oleões, pilhas e acumuladores usados, medicamentos e radiografias.

### Público:

Comunidade escolar e público geral

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

11 – Cidades e comunidades sustentáveis;

12 – Produção e consumo sustentáveis;

13 – Ação climática.

## **22 Água e saneamento**

### Objetivos

– Diminuição do consumo e perdas de água

### **Percurso da Água**

#### Descrição:

Visita a uma captação e ETAR de Setúbal. Complementar o conhecimento do ciclo natural da água com o seu ciclo urbano e alertar para a necessidade da adoção de medidas de gestão dos recursos hídricos mais sustentáveis. Antes da visita de estudo haverá uma apresentação em sala de aula sobre o ciclo urbano da água e elaboração de um guia de boas práticas com as sugestões dos alunos. Este guia será posteriormente compilado e publicado no site do Município e em formato papel para distribuição.

#### Público-alvo:

Comunidade escolar: 2º e 3º ciclos.

#### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

6 – Água potável e saneamento;

11 – Cidades e comunidades sustentáveis;

12 – Produção e consumo sustentáveis.



## **Maleta da Sustentabilidade: Água para todos**

### Descrição:

As Maletas da Sustentabilidade, que abordam 4 temas diferentes, são um projeto criado pela ENA com o objetivo de providenciar um recurso às escolas que permita, em sala de aula, conduzir as crianças e professores num processo de transição entre o atual modelo de exploração dos recursos do planeta e o equilíbrio entre os diversos modos de atuação e interação com a natureza.

A maleta com o tema “Água para todos” promove uma tomada de consciência relativamente à importância da água como bem essencial para a humanidade e para a vida na Terra. Os recursos disponíveis abordam a disponibilidade de água doce no planeta, os locais onde podemos encontrar água, os estados físicos e as propriedades da água, o ciclo hidrológico, a escassez e a segurança hídrica, a água como um direito humano, e a água enquanto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.

### Público-alvo:

Comunidade escolar: 1º, 2º e 3º ciclos.

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

Os 17 ODS da Agenda Global 2030.

## **23 Consumo sustentável**

### Objetivos

- Aumento do consumo de produtos de produção local e da época
- Aumento do consumo de produtos a granel.

## **Visita às Hortas Urbanas**

### Descrição:

Visita às Hortas Urbanas das Amoreiras onde as crianças participam nas atividades da horta. Ficam a saber quais os legumes e fruta da época e quando devem ser plantados e colhidos. O objetivo é sensibilizar para a questão da sustentabilidade e respeito pelo ciclo natural dos alimentos promovendo, desta forma, uma mudança de comportamentos em relação a hábitos de consumo.

Público-alvo:

Comunidade escolar: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 1 – Erradicar a pobreza;
- 2 – Erradicar a fome;
- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12 – Produção e consumo sustentáveis.

**Visita ao Mercado do Livramento**

Descrição:

Atividade onde as crianças relacionam o que viram nas Hortas Urbanas com o que é vendido no mercado. Além de vegetais é feita também uma análise às espécies de peixes que são vendidas, enquadrando a época e a região onde são pescados com os seus ciclos de vida. Pretende-se sensibilizar para a questão da sustentabilidade e respeito pelo ciclo natural dos alimentos e dar origem a uma mudança de comportamentos na escolha dos produtos a comprar.

Pretende-se também sensibilizar para o consumo responsável, a compra apenas das quantidades necessárias e assim, incentivar as compras a granel.

Público-alvo:

Comunidade escolar: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12 – Produção e consumo sustentáveis.

**Da origem à mesa**

Descrição:

Atividade que será feita ao longo do ano letivo, para as escolas, ou inserida nas semanas gastronómicas, para as famílias. Pretende-se conhecer o percurso dos alimentos desde a sua origem até à mesa, onde serão consumidos.

Pretende-se sensibilizar os participantes para o consumo sustentável, respeitando o ciclo natural dos alimentos.

Público-alvo:

Publico geral e comunidade escolar: O conteúdo da visita será adaptada aos participantes.

Objetivo de desenvolvimento sustentável:



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO  
E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL  
MUNICÍPIO DE SETÚBAL



2 – Erradicar a fome;

11 – Cidades e comunidades sustentáveis;

12 – Produção e consumo sustentáveis.

## **Guia de boas práticas**

### Descrição:

O “Guia de Boas Práticas Ambientais”, do programa Setúbal em Bom Ambiente, é um documento que teve 5000 exemplares impressos e que se encontra online no website oficial do Município para consulta. Este guia fornece ao cidadão um conjunto de recomendações úteis de preservação do meio-ambiente e para uma vida melhor em sociedade.

A publicação, que vai na segunda edição, divide-se em 18 capítulos, os quais abordam temas tão diversificados como a eficiência energética, a recolha de entulhos e hortas e compostagem domésticas.

### Público:

Publico geral e comunidade escolar.

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

Os 17 ODS da Agenda Global 2030.

### 3. VALORIZAR O TERRITÓRIO

Cuidar do meio envolvente, do nosso ‘habitat’, além de um dever de todos, é também a base de uma verdadeira e equilibrada gestão de recursos. Conhecer o território é o primeiro passo para a sua proteção. Neste eixo estão previstas atividades que levem as crianças e jovens a sair da escola e os Setubalenses a conhecerem a sua cidade. É impossível dissociar os três eixos da ENEA2020: uma plena valorização do território envolve naturalmente a descarbonização da sociedade, garantida através de uma eficiente economia circular.

#### 3.1 Biodiversidade

##### Objetivos

- Promoção do conhecimento sobre o meio envolvente e consequente responsabilização no seu cuidado.
- Aumento da participação nas iniciativas que fomentem a conservação dos espaços verdes/naturais.

#### Roteiro dos Parques e Jardins

##### Descrição:

Promoção de um roteiro dos parques e jardins do concelho. O roteiro deve ficar disponível nos sites do Município e deve ser produzido um guia de “campo” adaptado aos nossos parques. Nele deve constar a caracterização do coberto vegetal, identificação e número de indivíduos de cada espécie e informações como proveniência, estado de conservação e outros elementos relevantes. Além das espécies vegetais deve ser dada também relevância à fauna presente, nomeadamente pequenos mamíferos e aves.

##### Público-alvo:

Comunidade escolar e público geral.

##### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 14 – Proteger a vida marinha;
- 15 – Proteger a vida terrestre.

#### Roteiro dos Ecossistemas

##### Descrição:

Setúbal tem uma localização privilegiada com uma envolvente natural única. A pouca distância, chega-se a diferentes tipos de ecossistemas e esta atividade pretende valorizar o conhecimento



dessa diversidade. Na Serra da Arrábida/Alambre temos a floresta mediterrânica com uma cobertura arbustiva densa e espécies arbóreas bem espaçadas entre si. São ecossistemas que traduzem o clima mediterrânico com Invernos chuvosos e Verões extremamente secos e elevado risco de incêndio. É este também um dos ecossistemas mais vulnerável às alterações climáticas. Na zona da Gâmbia/Marateca temos o sapal, um ecossistema de interface caracterizado pela forte influência das marés, plantas resistentes a ambientes marinhos e um solo que serve de filtro de nutrientes sendo, por isso, habitat de diversas aves.

Na freguesia do Sado, na Zona do Faralhão e Cachofarra existe o Montado, um ecossistema protegido autóctone da região do Mediterrâneo. A sua origem é antropogénica, ou seja, foi o Homem que o criou através da abertura do bosque Mediterrânico para o pastoreio agricultura. É composto essencialmente por florestas de sobreiros de equilíbrio muito delicado e também muito vulnerável às alterações climáticas.

Nos sites do Município deve estar disponível um pequeno guia com a caracterização de cada ecossistema, fauna correspondente e percursos adaptados a diferentes níveis de dificuldade.

Público-alvo:

Comunidade escolar e público geral.

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

14 – Proteger a vida marinha;

15 – Proteger a vida terrestre.

## **Biodiversidade é da Nossa Responsabilidade**

Descrição:

Esta atividade é feita em parceria com a Liga para a Proteção da Natureza (LPN) no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio) e está enquadrada nas atividades de sensibilização ambiental da candidatura da Bandeira Azul. Trata-se de uma formação outdoor nas antigas salinas da Mitrena com o objetivo de consciencialização da importância dos ecossistemas estuarinos para a biodiversidade. A ação consiste num pequeno percurso pedestre ao longo do qual novos conhecimentos vão ser adquiridos, através de um sistema de aprendizagem ativo baseado em *peddy paper*.

Público-alvo:

Alunos e professores das escolas do concelho.

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

14 – Proteger a vida marinha;

15 – Proteger a vida terrestre.



## **Maleta da Sustentabilidade: Arrábida Serra e Mar**

### Descrição:

As Maletas da Sustentabilidade, que abordam 4 temas diferentes, são um projeto criado pela ENA com o objetivo de providenciar um recurso às escolas que permita, em sala de aula, conduzir as crianças e professores num processo de transição entre o atual modelo de exploração dos recursos do planeta e o equilíbrio entre os diversos modos de atuação e interação com a natureza.

Os recursos pedagógicos desta maleta visam promover o conhecimento sobre o Parque Natural da Arrábida, os valores naturais, a biodiversidade, os serviços dos ecossistemas terrestres e as atividades de desporto e lazer que esta zona natural proporciona.

### Público-alvo:

Comunidade escolar: Professores, pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

14 – Proteger a vida marinha;

15 – Proteger a vida terrestre.

## **Participação Anual nos *Ecology Days***

### Descrição:

O *Ecology Day* é celebrado a 14 de setembro e visa aproximar a Ecologia e os ecólogos da sociedade, rumo à construção de um desenvolvimento humano mais sustentável.

Prevê-se assinalar anualmente este dia com ações pontuais que promovam a ecologia no concelho.

### Público-alvo:

Público geral

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

14 – Proteger a vida marinha;

15 – Proteger a vida terrestre.

## **Ateliers de sensibilização para a importância do mar**

### Descrição:

Realização de batismo de mergulho e visita ao centro interpretativo Roaz Corvineiro, ações de limpeza das praias e visita de sensibilização na embarcação “Maravilha do Sado”.

### Público-alvo:

Comunidade escolar.

### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 14 – Proteger a vida marinha;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

## **32 Bem-estar animal**

### Objetivos

- Redução da taxa de abandono de animais de companhia
- Aumento do número de adoções no CROAC

### **Visita ao CROAC**

#### Descrição:

Visita ao CROAC para perceber as etapas do acolhimento, os cuidados a ter com os animais e as responsabilidades de quem adota.

#### Público-alvo:

Comunidade escolar e público geral

#### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

## **O cão ou o gato vão à escola**

### Descrição:

Atividade em sala de aula em que os funcionários do CROAC, acompanhados de um cão e/ou de um gato, vão à escola fazer uma apresentação sobre o CROAC e a questão do bem-estar animal.

O cão ou o gato funcionam como apelo à adoção.

Nesta atividade é distribuído um guia sobre o bem-estar animal que também está disponível nos sites do município.

### Público-alvo:

Comunidade escolar.



Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

**Uma quinta na cidade**

Descrição:

Visita à Quinta Pedagógica de S. Paulo, propriedade da Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), onde existe uma horta e vários animais (burros, coelhos, ovelhas, galinhas, etc.) que vivem de forma tranquila e em comunidade. Excelente exemplo do que deve ser o conceito de bem-estar animal em equilíbrio com a atividade humana.

Público-alvo:

Comunidade escolar.

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12 – Produção e consumo sustentáveis;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

**Ação de voluntariado no CROAC**

Descrição:

O trabalho voluntário desempenha um papel importante enquanto complemento da atividade das entidades oficiais. No caso concreto do bem-estar animal, a dimensão das problemáticas em causa é de tal modo relevante que permitiu ampliar significativamente a ação da Câmara Municipal neste domínio. É neste quadro que muitos cidadãos se têm vindo a disponibilizar, cedendo parte do seu tempo para colaborar em tarefas relacionadas com o tratamento e a sociabilização dos animais de companhia alojados no Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município de Setúbal.

O voluntariado funciona como um complemento ao trabalho desempenhado pelos profissionais do CROAC nos eventos de promoção de adoção, sociabilização dos animais e na melhoria das suas respostas comportamentais e na sensibilização para as causas do abandono, esterilização, adoção responsável e recolhas solidárias.

Público-alvo:

Público geral.

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.



### Objetivos

- Promoção do conhecimento dos ecossistemas costeiros e incentivo à sua proteção.
- Aumento da participação nas iniciativas que fomentem a conservação e limpeza das praias.

### **Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera**

#### Descrição:

Candidatura da AMRS juntamente com os Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra e o ICNF, centrada na relação do Homem e o meio que o envolve numa lógica de desenvolvimento sustentável, envolvendo as populações, de forma a sensibilizar para o valor do Território Arrábida como um todo, parte natural e humana.

#### Público-alvo:

Público em geral

#### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 15 – Proteger a vida terrestre
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

### **Campanhas de sensibilização nas praias durante a época balnear**

#### Descrição:

Ação de sensibilização na praia sobre a biodiversidade do PNA e o impacto do lixo marinho nesse ecossistema. Esta atividade enquadra-se nas ações de sensibilização ambiental propostas para a Bandeira Azul. Durante a ação serão abordados os temas do lixo marinho, resíduos, poluição, contaminação dos ecossistemas, biodiversidade, impactes e proteção ambiental e pretende-se sensibilizar para o valor da biodiversidade marinha e mudar de comportamentos em relação a fatores que contribuem para o risco e vulnerabilidade do ecossistema marinho como o lixo marinho.

#### Público-alvo:

Comunidade escolar e público geral (utentes da praia).

#### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 14 – Proteger a vida marinha;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

### **Exposições nas praias durante a época balnear**

#### Descrição:

Exposição na praia sobre a temática do lixo marinho, desde a sua origem até à praia e o perigo



que representa para a biodiversidade e ecossistemas marinhos. São também abordados o valor da biodiversidade marinha do Parque Natural da Arrábida e mudança de comportamentos em relação a fatores que contribuem para o risco e vulnerabilidade do ecossistema marinho. Serão utilizados painéis na praia durante toda a época balnear.

Público-alvo:

Público geral (utentes da praia).

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

14 – Proteger a vida marinha;

17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

**Do Rio ao Mar sem lixo**

Descrição:

Ação de sensibilização no areal sobre a biodiversidade do Parque Natural da Arrábida e os impactos do lixo marinho nestas espécies.

Público-alvo:

Comunidade escolar e público geral.

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

14 – Proteger a vida marinha;

17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

#### **4. INDICADORES DE AVALIAÇÃO**

Serão utilizados indicadores gerais de monitorização para todos os eixos ('Descarbonizar a Sociedade', 'Tornar a Economia Circular', 'Valorizar o Território'), cujos dados serão recolhidos através de inquéritos com questões base comuns a todas as ações. Depois, para cada atividade serão consideradas informações específicas para serem analisadas juntamente com os resultados dos inquéritos e assim tentar chegar a uma conclusão ponderada que demonstre com o rigor possível o contributo da sensibilização na alteração concreta de comportamentos. O horizonte temporal de execução deste documento é 2030. Pretende-se fazer uma avaliação periódica bianual, ou seja, teremos três relatórios de monitorização até ao fim da execução destas propostas.

Tratando-se de um documento que visa literacia ambiental dos cidadãos não é fácil quantificar qual a influência direta das ações propostas na mudança de comportamento identificada, caso esta aconteça. Será sempre uma avaliação empírica, que terá de ter em conta fatores de ponderação como o contexto social na altura da análise, recorrendo para isso aos dados dos censos(INE) ou da Fundação Francisco Manuel dos Santos, por exemplo.

##### **4.1 Indicadores gerais de avaliação para os três eixos**

Os dados recolhidos são auferidos através de inquéritos realizados pelos participantes.

- Número de ações realizadas;
- Número de participantes;
- Número de escolas e instituições parceiras;
- Grau de satisfação dos participantes e sugestões.

##### **4.2 Indicadores específicos para cada eixo**

###### **Descarbonizar a Sociedade**

- Dados do ViaMichelin e outras fontes de informação sobre tráfego automóvel.
- Dados de utilização de bicicletas alugadas e trotinetes (Bolt).
- Dados de compra e utilização energias renováveis (EDP, cadeias de superfícies comerciais, etc).

###### **Tornar a Economia Circular**

- Dados sobre os resíduos urbanos indiferenciados (ERSAR, SMS).
- Dados sobre os resíduos diferenciados (Amarsul).
- Dados sobre os resíduos urbanos biodegradáveis (SMS).
- Dados sobre consumo particular e perdas de água no sistema (SMS).



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO  
E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL  
MUNICÍPIO DE SETÚBAL



- Dados de consumo dos mercados e mercado Bio.

### **Valorizar o Território**

- Inquéritos específicos sobre o meio envolvente e conservação dos espaços verdes/naturais.
- Dados do CROAC sobre animais abandonados recolhidos.
- Dados do número de adoções no CROAC.
- Inquéritos específicos sobre ecossistemas costeiros.

## 5. INICIATIVAS MUNICIPAIS INTEGRADAS

O Município de Setúbal promove diversas iniciativas e programas onde a preocupação ambiental está presente, seja no tema principal da própria atividade, seja na atenção dada à organização. A vertente de valorização do território está intrínseca em todas as etapas, no entanto será redutor considerar apenas um eixo de ação da ENEA 2020 nestas iniciativas uma vez que a economia circular é tida em conta na organização, a consequente descarbonização da sociedade é objetivo das medidas implementadas.

### Jornadas de Ambiente

As Jornadas de Ambiente de Setúbal são uma iniciativa anual, que se realiza entre maio e junho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente – dia 5 de junho. Esta iniciativa engloba uma série de atividades, como conferências, palestras e outros eventos que comemoram e promovem a sustentabilidade. As Jornadas de Ambiente de Setúbal têm como objetivo promover e disseminar conhecimento científico da área de ação climática.

#### Objetivos de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
- 13 – Ação climática;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

### Nosso Bairro, Nossa Cidade

Projeto multidisciplinar com ação em 3 bairros da zona da Bela Vista que tem como princípio a presença de interlocutores dos próprios bairros na tomada de decisões sobre o mesmo. Envolve ações de sensibilização ambiental adaptadas às necessidades específicas de cada zona intervencionada.

#### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.

### Mostra de Tradições Marítimas

Iniciativa realizada no âmbito do Dia do Pescador que abrange diversas iniciativas culturais e de sensibilização sobre o tema do mar e dos recursos marinhos.

#### Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 14 – Proteger a vida marinha.

### Feira de Sant'Iago

Conforme o tema da Feira, serão desenvolvidas ações de educação e sensibilização ambiental

dirigidas a adultos e crianças.

Objetivos de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

**Festa da Flor**

Festa anual alusiva ao tema das flores e da importância da preservação dos espaços verdes. Paralelamente a uma feira de pequenos produtores de flores e produtos relacionados, realizam-se também atividades para crianças sobre o tema.

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

**Semana da Mobilidade e Dia Europeu sem Carros**

Semana que inclui o Dia Europeu sem Carros em que se promove a utilização de modos de transporte suaves e de transportes públicos em relação à utilização do automóvel particular. São desenvolvidas diversas atividades de sensibilização para a segurança rodoviária, promoção do uso de bicicleta e mostra de veículos elétricos.

Objetivos de desenvolvimento sustentável:

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis;
- 13 – Ação climática;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

**Há Festa no Parque**

Descrição:

A iniciativa “Há Festa no Parque” reúne, há mais de 10 anos, a comunidade educativa durante o fim-de-semana no Parque do Bonfim, na cidade de Setúbal, para assinalar o Dia Mundial da Criança e o encerramento do ano letivo.

O Município, em parceria com diversos serviços municipais, agrupamentos de escolas, escolas secundárias, escolas profissionais e de ensino superior e entidades que exerçam atividade na área da educação promove um conjunto de atividades dirigidas às famílias com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido pelo município na área da educação, promover os princípios da carta da Cidades Educadoras e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Pretende-se com esta iniciativa valorizar a escola, as aprendizagens e o trabalho desenvolvido por alunos, professores, educadores e pais e encarregados de educação, promover a atividade de outras instituições/entidades da área da educação através da realização de atividades

Lúdico pedagógicas dirigidas às famílias.

Público-alvo:

Público geral

Objetivos de desenvolvimento sustentável:

Os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

**Ações anuais de reflorestação**

Como forma de assinalar o Dia Mundial da Árvore, o Município de Setúbal desenvolve anualmente ações de reflorestação destinadas ao público em geral e à comunidade escolar. Estas ações procuram envolver a comunidade na renovação do património natural inserido na malha urbana.

Objetivos de desenvolvimento sustentável:

11 – Cidades e comunidades sustentáveis;

13 – Ação climática;

15 – Proteger a vida terrestre.

**Roteiro de equipamentos de educação ambiental**

Documento informativo dos equipamentos de educação ambiental que tem como objetivo apoiar docentes e a comunidade em geral a aprofundar os seus conhecimentos nas mais variadas áreas.

Objetivos de desenvolvimento sustentável:

Os 17 ODS da Agenda Global 2030.

**Celebrações anuais dos dias dedicados ao Ambiente**

Ações para assinalar o Dia Mundial da Floresta (21/03), Hora do Planeta (25/03), Dia Mundial da Terra (22/04), Dia Internacional da Biodiversidade (22/05), Dia Mundial do Ambiente (05/06), Dia Mundial dos Oceanos (08/06), Dia do Parque Natural da Arrábida (03/07), Dia da Reserva Natural do Estuário do Sado (01/10), Dia Mundial da Conservação da Vida Selvagem (04/12) e a Semana do Mar e do Pescador (25/05 a 03/06)

Objetivos de desenvolvimento sustentável:

Os 17 ODS da Agenda Global 2030.

**Programa Municipal de Complemento da Ação Educativa**

Publicação anual disponível online e de distribuição gratuita e massiva aos docentes e não docentes do concelho

Objetivo de desenvolvimento sustentável:

4 – Educação de qualidade.



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO  
E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL  
MUNICÍPIO DE SETÚBAL



## **Programa Municipal de Educação pela Arte e pelas Ciências Experimentais**

### Descrição:

No âmbito de candidatura ao Programa PorLisboa PT2020, medida 10.1 – Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, o Município de Setúbal promove, desde o ano letivo 2019/20, o Programa Municipal de Educação pela Arte e pelas Ciências Experimentais, dirigido a todos os jardins de infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico da rede pública.

Com este programa, o Município pretende contribuir para a melhoria do sucesso escolar, nomeadamente, ao nível da língua portuguesa, da matemática e das ciências, através da intervenção em anos precoces de escolaridade, de modo a prevenir dificuldades de aprendizagem e insucesso escolar em anos subsequentes.

O Programa contempla a realização, em contexto de sala de aula e em articulação com o docente, das seguintes ações na área de educação pela arte e pelas ciências experimentais:

- Ação 1. Animação do Livro e da Leitura, dirigida à educação pré-escolar e ao 2º ano do 1º ciclo do ensino básico, desenvolvida pelo Projeto Casa d’Avenida;
- Ação 2. Movimento e Dança, dirigido ao 1º ano do 1º ciclo do ensino básico, desenvolvida pela Academia de Dança Contemporânea de Setúbal;
- Ação 3. Ciências Experimentais, dirigida à educação pré-escolar e aos 3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico, desenvolvida pela Ciência Viva;
- Ação 4. Capacitação de Educadores e Professores em Ciências Experimentais, desenvolvida pela Ciência Viva.

O Programa prevê a participação anual de todos os alunos de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico, cerca de 6 000, dos respetivos docentes, cerca de 300, e dos auxiliares de ação educativa afetos aos jardins de infância, perto de 100.

### Público-alvo:

Crianças dos jardins de infância, educadoras, auxiliares de ação educativa, docentes e alunos do 1º ciclo do ensino básico

### Objetivos de desenvolvimento sustentável:

- 4 – Educação de Qualidade;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

## **Conferências “Setúbal, cidade educadora: Transformar o território com as pessoas – Ambiente e Sustentabilidade”**

### Descrição:

Integrado na Conferência Anual da Educação, realizam-se ciclos de conversas sobre a temática “Cidade Educadora: transformar o território com as pessoas”, com o objetivo de divulgar

projetos e iniciativas que se desenvolvem no concelho em diversas áreas.

O tema do ambiente e sustentabilidade é abordado anualmente nestes encontros, de modo a dar a conhecer as boas praticas que se realizam no concelho, quer pelo município, quer por grupos formais ou informais, assim como pelas escolas.

Público-alvo:

Comunidade em geral

Objetivos de desenvolvimento sustentável:

4 – Educação de Qualidade;

11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

### **Grupo de Trabalho Escola Azul**

Descrição:

O programa Escola Azul é um programa educativo do Ministério do Mar, desenvolvido na Direção-Geral de Política do Mar, que tem como missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano.

Este programa distingue e orienta as escolas que trabalham em temas ligados ao mar, criando uma comunidade que aproxima escolas, setor do mar, indústria, municípios, ONGs, universidades e outras entidades com papel ativo em Literacia do Oceano.

O Grupo de trabalho “Escola Azul” foi formado tendo por base o protocolo de cooperação estabelecido entre o município e a Direção-Geral de Política do Mar Programa, no âmbito do Programa Escola Azul, e da vontade do município de contribuir para a literacia do oceano.

Com este grupo de trabalho pretende-se comunicar, divulgar e disseminar o Programa Escola Azul junto das escolas, de toda a comunidade educativa e perante potenciais parceiros locais de forma a promover a literacia do oceano. A partilha de experiências entre agrupamentos de escolas e o município, criação de uma estratégia comum, o acompanhamento e o desenvolvimento dos projetos escolares no âmbito da Escola Azul são as tarefas desenvolvidas ao longo do ano. A par destas tarefas é dado pelo município apoio logístico às escolas para a realização dos seus planos de atividades no âmbito do Programa, de modo a implementarem a estratégia de comunicação delineada pela coordenação nacional, a nível local, e adaptada à realidade e necessidade do concelho e das escolas.

Público-alvo:

Comunidade escolar

Objetivos de desenvolvimento sustentável:



- 4 – Educação de Qualidade;
- 14 – Proteger a vida marinha;
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos

## Rede Municipal de Equipamentos de Educação Ambiental

O Município de Setúbal tem vindo a implementar, de forma contínua, um conjunto de espaços onde se dinamizam ações de Sensibilização e Educação Ambiental, proporcionando a participação em atividades em contacto com a natureza, enquadradas nos diferentes pilares da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020. Estes espaços – centros de interpretação ambiental – funcionam em rede, numa lógica de complementaridade de conteúdos.

### 1. Moinho de Maré da Mourisca

O Moinho de Maré da Mourisca, localizado na Herdade da Mourisca, é um dos quatro moinhos de maré do Estuário do Sado. Inserido em plena Reserva Natural do Estuário do Sado, numa zona de sapal e de salinas e rodeado por terrenos que anteriormente foram usados para o cultivo do arroz, serviu a comunidade na importante indústria que era a moagem de cereais entre 1601 (data que se presume ser a da sua construção) e a década de 50 do séc. XX.

A Herdade da Mourisca situa-se numa das zonas húmidas mais importantes da Europa para observação de aves aquáticas, que acolhe no inverno cerca de 50 mil espécimes sendo por isso um local privilegiado para a prática de observação de aves – *birdwatching*. Ao longo do ano são promovidas várias atividades de educação ambiental e turismo de natureza na sua área envolvente, nomeadamente passeios pedestres para interpretação da fauna e flora locais e ações de anilhação de aves. Existe um observatório construído para promover a observação e a fotografa de aves, migratórias e residentes, que nidificam no local. Entre as espécies que podem ser observadas destacam-se o colhereiro, o mergulhão-pequeno, a Garça-real, a águia sapeira, o pernilongo e o flamingo.

A área é caracterizada por densos montados de sobreiro, extensos caniçais, salinas, sapais, galerias ripícolas e áreas agrícolas, num mosaico de grande beleza paisagística. As saídas de barco no Estuário do Sado permitem a observação direta de inúmeras espécies, a identificação de uma grande variedade de habitats e a fruição da paisagem estuarina.

### 2. Centro de Interpretação do Roaz Corvineiro

O centro está instalado na antiga Galeria de Exposições da Casa da Baía e resulta de um acordo firmado em novembro de 2017 entre a Câmara Municipal e o ICNF – Instituto da Conservação da



Natureza e das Florestas, que definiu os critérios de cogestão dos equipamentos de promoção turística ambiental existentes na Herdade da Mourisca e na Casa da Baía. Foi concebido com o principal objetivo de valorizar e divulgar o conhecimento sobre a população de roaz-corvineiro residente no Estuário do Sado. O roaz (*Tursiops truncatus*), também conhecido por roaz corvineiro, é um cetáceo com ampla distribuição geográfica, ocorrendo tanto em águas temperadas como tropicais. As populações costeiras, como é o caso da população do estuário do Sado, podem formar agregados que habitam de um modo sedentário ou residente áreas restritas da zona costeira. Atualmente, a comunidade residente de roazes é constituída por 29 indivíduos, dos quais 4 são crias e 5 são juvenis, os restantes 20 animais são adultos (ICNF, 2017).

A exposição, concebida em formato de mostra permanente, possui vários painéis e mesas interativas. Os painéis apresentam informações de cariz científico sobre o roaz corvineiro e a história natural da região. Também estão disponíveis dois painéis multimédia interativos. Num destes painéis escutam-se os sons que se podem ouvir no ambiente natural, como as vocalizações dos roazes, mas também de outras espécies que partilham o seu habitat, como peixes, aves marinhas e outros cetáceos que frequentam a zona envolvente ao estuário.

### 3. Embarcação Maravilha do Sado

O galeão “Maravilha do Sado”, construído para realizar a travessia por via marítima entre Setúbal e a Comporta e inaugurado em 1954 foi adquirido e recuperado pela Câmara Municipal de Setúbal e convertido numa embarcação de recreio destinada a passeios educativos e pedagógicos com o intuito de proporcionar a todos os cidadãos um maior contacto com o Rio e a Reserva Natural do Estuário do Sado. Os objetivos da recuperação do “Maravilha do Sado” passam também pela preservação do património natural e histórico e pela partilha intergeracional de conhecimentos, como contributo para a preservação da memória coletiva, sobre as atividades da indústria conserveira, da pesca, das tradições, das lendas e dos costumes.

O Maravilha do Sado é já um importante veículo de educação e de divulgação da cultura local, servindo para a transmissão de saberes e de técnicas tradicionais, a par de uma consciencialização ambiental, e valorização da profissão de pescador e das atividades ligadas à pesca, ao mare ao rio. São desenvolvidas um conjunto de atividades pedagógico-educativas como a Escola viva (aulas a bordo), ações de formação e workshops vários, mostra de tradições e palestras temáticas. A título de exemplo destacam-se as atividades do projeto “Educar no Mar” – projeto de sensibilização ambiental marinha. As sessões a bordo do Maravilha do Sado são conduzidas por uma bióloga marinha e por uma pescadora.

#### **4. Jardim Multissensorial das Energias**

Localizado nas Escarpas de São Nicolau, o Jardim Multissensorial das Energias é um espaço expositivo, acessível a todos, que proporciona uma viagem interativa através da experimentação e da estimulação sensorial, pelas diferentes energias renováveis atualmente disponíveis no nosso planeta. Ao longo do circuito de visita sugerido há seis estações, cada uma delas dedicadas a um tipo de energia renovável: Biomassa, Geotermia, Oceânica, Solar, Hídrica e Eólica. É ainda possível usufruir das várias zonas de descanso, da fabulosa vista sobre a cidade e a baía de Setúbal, de um canteiro de plantas aromáticas e do ambiente de frescura oferecido pelo percurso de água ao longo do jardim. O percurso recomendado para a visita do jardim multissensorial das Energias está adaptado à visita de pessoas com mobilidade reduzida.

No final do percurso é possível visitar (sob marcação) no edifício da ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (entidade parceira neste projeto) o Espaço Multimédia e aí realizar atividades sobre Eficiência Energética e Energias Renováveis.

O Jardim Multissensorial das Energias assume-se assim como uma ferramenta na formação e sensibilização da população de Setúbal para as questões das energias renováveis e da eficiência energética, abordando de forma inovadora a temática das alterações climáticas, descarbonização da sociedade e da eficiência energética.

#### **5. Hortas Urbanas de Setúbal**

A Câmara Municipal de Setúbal disponibiliza à população hortas urbanas de utilização comunitária para o desenvolvimento de várias atividades agrícolas. O projeto tem como objetivo promover e incentivar as atividades de horticultura em modo biológico, incentivando as práticas ancestrais de trabalho do solo e da partilha e uso sustentável da água. As áreas de cultivo, dinamizadas no âmbito do projeto Hortas Urbanas de Setúbal, pretendem dotar o concelho de um espaço comunitário que permita uma forte conexão ecológica, social e económica entre os munícipes e uma atividade agrícola sustentável. As hortas urbanas possibilitam a prática de diferentes atividades agrícolas, permitindo o cultivo de alimentos saudáveis consoante a sazonalidade, acrescentando qualidade ao quotidiano urbano e poupança à economia dos agregados familiares.

O equipamento comunitário inclui áreas de utilização comum, como espaços para o armazenamento de ferramentas, uma unidade de compostagem para restos vegetais e instalações sanitárias e zonas de circulação para os utilizadores, que devem estar sempre desimpedidas e em bom estado de conservação. Os utilizadores das Hortas Urbanas produzem hortícolas para autoconsumo e participam em campanhas de educação ambiental organizadas pela Câmara Municipal de Setúbal, tendo também prioridade na inscrição em cursos de

agricultura biológica em meio urbano.

## **6. Outros Equipamentos de Educação Ambiental no Território De Setúbal**

### **Parque ambiental do Alambre**

Parque com bungalows, em pleno Parque Natural da Arrábida, onde se desenrolam atividades várias para diversos públicos e idades. Possui abrigos fotográficos.

### **Quinta pedagógica de São Paulo**

Equipamento com o objetivo de ser um veículo transmissor de conhecimento e também um espaço de experimentação e reflexão. Local de eleição para conhecer e estudar o trabalho rural, a cultura da região e as suas técnicas agropecuárias.

É possível visitar o local e conhecer as diferentes unidades estruturais da quinta e acompanhar os ciclos agrícolas, preparar a terra, semear e plantar, tratar e recolher produtos da horta, pomar, vinha e olival, conhecer e contactar com os animais domésticos de uma quinta agrícola, aprender a reconhecer as diferentes espécies da fauna e flora recorrendo aos cinco sentidos, conhecer e experimentar os processos de produção do queijo, a confeção do pão, técnicas de manejo do gado e de produção agrícola, conhecer as características e experimentar os usos de ervas aromáticas.

### **Museu Oceanográfico do Parque Natural da Arrábida**

O Museu Oceanográfico está instalado na Fortaleza de Sta. Maria, no Portinho da Arrábida. Localiza-se sobre a costa, entre Setúbal e Sesimbra, permitindo conhecer a biodiversidade do Parque Marinho Luiz Saldanha, que bordeja a serra da Arrábida, e de toda a região onde este se insere. São aqui dados a conhecer os processos de estudo e gestão deste espaço marinho, procurando a sensibilização do público para apoiar a ação que o Parque Natural da Arrábida desempenha na região.

### **Centro de Interpretação Ambiental das Manteigadas**

O Centro de Interpretação Ambiental das Manteigadas, localizado na Escola Secundária Dom Manuel Martins é um bosque do tipo mediterrâneo com várias espécies nativas e exóticas, numa área total de 3 hectares que permitiu a criação de um percurso interpretativo. Destina-se a acolher alunos do pré-escolar e 1º Ciclo do concelho de Setúbal, que poderão desenvolver inúmeras atividades tendo como base a biodiversidade do bosque, que possui igualmente espécies de interesse para o Homem, como o sobreiro e a oliveira, bem como pontos de interesse como um charco, um lago artificial, um pomar e uma horta.



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO  
E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL  
MUNICÍPIO DE SETÚBAL



## **Estação da Biodiversidade do Instituto Politécnico de Setúbal**

A estação da biodiversidade do Instituto Politécnico de Setúbal é um percurso pedestre, com cerca de 1.8km, com nove painéis dispersos ao longo do caminho, que circunda as quatro Escolas Superiores deste campus. Os painéis apresentam imagens e informação científica sobre algumas espécies autóctones da fauna e flora da floresta mediterrânica.

Cada painel funciona como um guia de campo, com informação sobre 46 das espécies presentes no campus, apresentando indicações em braille e registo áudio. Como suporte à biodiversidade, ao longo do percurso podem ser observadas caixas-ninho para aves, abrigos para morcegos, hotéis para insetos e, na época correta, alguns pontos onde crescem orquídeas silvestres. Tendo o sobreiro como espécie dominante deste aprazível espaço exterior, este percurso permite divulgar a biodiversidade e envolver a comunidade na sua exploração.

Recomenda-se o uso da plataforma Biodiversity4All para identificação e registo das espécies observadas.

O percurso inclui, ainda, um circuito funcional com 6 máquinas de fitness.

## Bibliografia

Abreu M (2000). Parques e Reservas Naturais. Costa Azul – Região de Turismo de Setúbal, Setúbal.

CMS (2018). Conservação da Natureza. Disponível em:  
<https://www.mun-setubal.pt/conservacao-da-natureza/>. Acesso a 13 junho 2019.

CMS (2018). Setúbal, Anuário 2018. Câmara Municipal de Setúbal, Setúbal.

Coelho C *et al.* (2013). Arrábida – *al-rabita*. Associação de Municípios da Região de Setúbal, Setúbal.

Estratégia Nacional de Educação Ambiental (2020).  
<https://www.fundoambiental.pt/ficheiros/enea-2020-pdf.aspx>. Acesso a 29 abril 2021.

Gonçalves E *et al.* (2014). Implementação do Parque Marinho Professor Luís Saldanha – Parque Natural da Arrábida: ponto de situação do projeto de conservação e gestão BIOMARES. Brochura. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Setúbal.

ICNB (2009). Bases para o plano de ação para a salvaguarda e monitorização da população de roazes do Estuário do Sado. Lisboa.

ICNF (2013). Reserva Natural do Estuário do Sado – informação.  
Disponível em <http://www2.icnf.pt/portal/ap/resource/ap/rnes/rnes-net-final.pdf>.  
Acesso a 14 junho 2019.

ICNF (2017). Revisão do Plano de Ação para a Salvaguarda e Monitorização da População Residente de Roazes do Estuário do Sado – Relatório de Revisão do Plano. Setúbal.

Mateus A *et al.* (2016). Plano Estratégico de Desenvolvimento Setúbal 2026. Câmara Municipal de Setúbal, Setúbal.

Nações Unidas (2016). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO  
E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL  
MUNICÍPIO DE SETÚBAL



<https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso a 29 abril 2021.

Pedro JG & Santos I (1998). Flores da Arrábida – guia de campo. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Parque Natural da Arrábida, Lisboa.

Plataforma “Setúbal em Bom Ambiente” (2020). <https://www.setubalambiente.pt/>. Acesso a 29 de abril 2021.



| EIXO DA ENEA2020          | TEMA                   | ATIVIDADE                                                            | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                             | DATA                     | PÚBLICO-ALVO                                | RESULTADOS ESPERADOS                                                                                                                                                                                                                                   | INDICADORES DE AVALIAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------|------------------------|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Descarbonizar a Sociedade | Mobilidade sustentável | <b>Ação de sensibilização sobre a campanha "Arrábida sem Carros"</b> | Ação de sensibilização junto dos utilizadores da praia com materiais de divulgação dos resultados das campanhas anteriores do "Arrábida sem carros".                  | Época balnear            | População geral.                            | Curto prazo: Assegurar a implementação plena do programa "Arrábida sem Carros".<br>Longo prazo: Consciencialização para o uso de transportes públicos ou outras formas de mobilidade mais suaves, evitando o transporte individual.                    | Número de ações realizadas; Número de participantes; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados do ViaMichelin e outras fontes de informação sobre tráfego automóvel na Arrábida; Dados de utilização da Carris Metropolitana; Dados de utilização de bicicletas alugadas e trotinetes (Bolt).                                                                                    |
|                           |                        | <b>Semana da mobilidade: aprender a andar de bicicleta</b>           | Pretende-se ensinar as crianças a andarem de bicicleta, estimulando dessa forma, a sua utilização.                                                                    | Semana de 22 de Setembro | Comunidade escolar: 1º e 2º ciclos.         | Curto prazo: ensinar as crianças a andar de bicicleta, estimulando o seu uso.<br>Longo prazo: aumento da utilização da bicicleta como meio de transporte principal na cidade.                                                                          | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados do ViaMichelin e outras fontes de informação sobre tráfego automóvel na zona envolvente das escolas; Dados de utilização de bicicletas alugadas e trotinetes (Bolt).                                                                  |
|                           |                        | <b>Semana da mobilidade: palestra sobre segurança rodoviária</b>     | A par de ensinar as crianças a andar de bicicleta, pretende-se sensibiliza-las para a questão da segurança rodoviária.                                                |                          |                                             | Curto prazo: sensibilizar as crianças para a segurança rodoviária.<br>Longo prazo: aumento da utilização da bicicleta como meio de transporte principal na cidade, de forma segura.                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                           |                        | <b>Mapa minuto</b>                                                   | Mapa a incluir na página Setúbal em Bom Ambiente, com as distâncias a pé entre os principais pontos da cidade.                                                        | Permanente               | População geral.                            | Curto prazo: sensibilizar a população para a utilização de modos suaves de locomoção.<br>Longo prazo: diminuição da utilização do automóvel.                                                                                                           | Grau de satisfação dos utilizadores e sugestões. Número de utilizadores da plataforma (através do Google Analytics).                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                           | Eficiência Energética  | <b>Percurso das energias</b>                                         | Visita ao Jardim Multissensorial das Energias. A visita é guiada por um técnico que vai explicando as diferentes fontes de energia renovável representadas no espaço. | Todo o ano               | Comunidade escolar: 1º e 2º ciclos.         | Curto prazo: Dar a conhecer as diferentes fontes de energia renováveis e promover o seu uso. Sensibilizar para o tema dos recursos do planeta.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação ao uso da energia. Diminuição das emissões de GEE. | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados de compra e utilização energias renováveis (EDP, cadeias de superfícies comerciais, etc).                                                                                                                                             |
|                           |                        | <b>Maleta da Sustentabilidade : Pegada de Carbono</b>                | Esta maleta aborda questões relacionados com a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o clima e as alterações climáticas.                                   | Todo o ano               | Comunidade escolar: PE, 1º, 2º e 3º ciclos. | Conduzir as crianças e professores num processo de transição entre o atual modelo de exploração dos recursos do planeta e o equilíbrio entre os diversos modos de atuação e interação com a natureza.                                                  | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados do ViaMichelin e outras fontes de informação sobre tráfego automóvel; Dados de utilização de bicicletas alugadas e trotinetes (Bolt); Dados de compra e utilização energias renováveis (EDP, cadeias de superfícies comerciais, etc). |



| EIXO DA ENEA2020           | TEMA                | ATIVIDADE                                                                 | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                           | DATA       | PÚBLICO-ALVO                                | RESULTADOS ESPERADOS                                                                                                                                                                                                                                | INDICADORES DE AVALIAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------|---------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tornar a Economia Circular | Gestão de Resíduos  | <b>Reparar e recuperar antes de deitar fora: Workshops</b>                | Workshops de costura e pequena marcenaria para a população geral.                                                                                                                                                                                                                                   | Todo o ano | População geral                             | Sensibilizar os cidadãos para as vantagens da reparação de vestuário e pequenos móveis com vista à diminuição do obsoleto                                                                                                                           | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados sobre os resíduos urbanos indiferenciados (ERSAR, SMS).                                                                                                        |
|                            |                     | <b>Reparar e recuperar antes de deitar fora: Guia de pequenos ofícios</b> | Pequeno guia com uma lista de comerciantes/serviços no concelho de recuperação de objetos em fim de vida (sapateiros, costureiros, estofadores, reparadores de eletrodomésticos, feiras de produtos de 2ª mão, lojas de peças usadas, etc.).                                                        | Todo o ano | População geral                             | Sensibilizar os cidadãos para as vantagens da reparação de vestuário e pequenos móveis com vista à diminuição do obsoleto                                                                                                                           | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados sobre os resíduos urbanos indiferenciados (ERSAR, SMS).                                                                                                        |
|                            |                     | <b>Reedição do Mini Guia de Boas Práticas</b>                             | Pequeno guia para colocar no frigorífico onde constam as regras de reciclagem dos mais variados resíduos.                                                                                                                                                                                           | Todo o ano | Comunidade escolar                          | Sensibilizar os cidadãos para as vantagens da separação e reciclagem de resíduos.                                                                                                                                                                   | Grau de satisfação dos utilizadores e sugestões. Dados sobre os resíduos urbanos indiferenciados (ERSAR, SMS); Dados sobre os resíduos diferenciados (Amarsul); Dados sobre os resíduos urbanos biodegradáveis (SMS).                                                                                                   |
|                            |                     | <b>Maleta da Sustentabilidade : Desperdício Zero</b>                      | Recursos que abordam questões relacionadas com o consumo sustentável, a economia verde, o uso eficiente de recursos, o ciclo de vida dos materiais e a valorização dos resíduos.                                                                                                                    | Todo o ano | Comunidade escolar: PE, 1º, 2º e 3º ciclos. | Conduzir as crianças e professores num processo de transição entre o atual modelo de exploração dos recursos do planeta e o equilíbrio entre os diversos modos de atuação e interação com a natureza.                                               | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados sobre os resíduos urbanos indiferenciados (ERSAR, SMS); Dados sobre os resíduos diferenciados (Amarsul); Dados sobre os resíduos urbanos biodegradáveis (SMS). |
|                            | Água e saneamento   | <b>Percurso da água</b>                                                   | Visita a uma captação e ETAR de Setúbal. Complementar o conhecimento do ciclo natural da água com o seu ciclo urbano.                                                                                                                                                                               | Todo o ano | Comunidade escolar: 1º, 2º e 3º ciclos.     | Curto prazo: Dar a conhecer o circuito da água, compreendendo o paralelismo entre ciclo natural e urbano. Sensibilizar para um uso racional da água.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação ao uso da água, diminuindo o seu consumo. | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados sobre consumo particular e perdas de água no sistema (SMS).                                                                                                    |
|                            |                     | <b>Maleta da Sustentabilidade : Água para Todos</b>                       | Recurso que aborda a disponibilidade de água doce no planeta, os locais onde podemos encontrar água, os estados físicos e as propriedades da água, o ciclo hidrológico, a escassez e a segurança hídrica, a água como um direito humano.                                                            | Todo o ano | Comunidade escolar: PE, 1º, 2º e 3º ciclos. | Conduzir as crianças e professores num processo de transição entre o atual modelo de exploração dos recursos do planeta e o equilíbrio entre os diversos modos de atuação e interação com a natureza.                                               | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados sobre consumo particular e perdas de água no sistema (SMS).                                                                                                    |
|                            | Consumo sustentável | <b>Visita às Hortas Urbanas</b>                                           | Visita às Hortas Urbanas das Amoreiras onde as crianças participam nas atividades da horta. Ficam a saber quais os legumes e fruta da época e quando deve ser plantados e colhidos.                                                                                                                 | Todo o ano | Comunidade escolar: 1º, 2º e 3º ciclos.     | Curto/médio prazo: Sensibilizar para a questão da sustentabilidade e respeito pelo ciclo natural dos alimentos.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação a hábitos de consumo.                                                          | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados sobre os resíduos urbanos biodegradáveis (SMS); Dados de consumo dos mercados e mercado Bio.                                                                   |
|                            |                     | <b>Visita ao Mercado do Livramento</b>                                    | Visita ao Mercado onde as crianças relacionam o que viram nas Hortas Urbanas com o que é vendido no mercado. Além de vegetais será feita também uma análise às espécies de peixes que são vendidas enquadrando a época e a região onde são pescados com os seus ciclos de vida.                     | Todo o ano | Comunidade escolar: 1º, 2º e 3º ciclos.     | Curto/médio prazo: Sensibilizar para a questão da sustentabilidade e respeito pelo ciclo natural dos alimentos.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação a hábitos de consumo.                                                          | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados sobre os resíduos urbanos biodegradáveis (SMS); Dados de consumo dos mercados e mercado Bio.                                                                   |
|                            |                     | <b>Da origem à mesa</b>                                                   | Com base nas visitas às hortas urbanas e ao Mercado do Livramento e enquadrada nas semanas gastronómicas da cidade, esta iniciativa mostra o percurso dos alimentos desde a sua origem à nossa mesa. Pretende-se sensibilizar para um consumo sustentável e para os circuitos curtos dos alimentos. | Todo o ano | Comunidade escolar e população geral        | Curto/médio prazo: Sensibilizar para a questão da sustentabilidade e respeito pelo ciclo natural dos alimentos.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação a hábitos de consumo.                                                          | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados sobre os resíduos urbanos biodegradáveis (SMS); Dados de consumo dos mercados e mercado Bio.                                                                   |
|                            |                     | <b>Guia de Boas Práticas</b>                                              | O "Guia de Boas Práticas Ambientais" fornece ao cidadão um conjunto de recomendações úteis de preservação do ambiente em temas como a eficiência energética, a recolha de entulhos e hortas e compostagem domésticas.                                                                               | Permanente | População Geral                             | Mudança de hábitos visando um comportamento mais sustentável                                                                                                                                                                                        | Grau de satisfação dos utilizadores e sugestões. Dados sobre os resíduos urbanos biodegradáveis (SMS); Dados de consumo dos mercados e mercado Bio.                                                                                                                                                                     |



| EIXO DA ENEA2020       | TEMA           | ATIVIDADE                                                   | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                       | DATA                                             | PÚBLICO-ALVO                                | RESULTADOS ESPERADOS                                                                                                                                                                                              | INDICADORES DE AVALIAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------|----------------|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Valorizar o Território | Biodiversidade | <b>Roteiro dos Parques e Jardins</b>                        | Roteiro pelos parques e jardins do concelho, identificando as espécies de árvores presentes e relacionando as suas características com o clima envolvente e fauna existente.                                                    | Todo o ano                                       | Comunidade escolar e público geral.         | Curto/médio prazo: Dar a conhecer os nossos jardins. Relacionar a fauna e flora com o clima. Noção de ecossistema urbano.<br>Longo prazo: Maior sensibilidade para cuidar e preservar a biodiversidade na cidade. | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre o meio envolvente e conservação dos espaços verdes/naturais.                                                      |
|                        |                | <b>Roteiro dos ecossistemas</b>                             | Conjunto de visitas aos diferentes tipos de ecossistemas que existem no concelho: estuarino/sapal (Marateca); Floresta mediterrânica (Alambre/Arrábida); Montado (Faralhão/Cachofarra); ribeirão (ribeiras)                     | Todo o ano                                       | Comunidade escolar e público geral.         | Curto/médio prazo: Dar a conhecer a diversidade natural do concelho. Promover boas práticas de conservação de cada ecossistema.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação à conservação da natureza.   | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre o meio envolvente e conservação dos espaços verdes/naturais; Inquéritos específicos sobre ecossistemas costeiros. |
|                        |                | <b>Participação no Ecology Days</b>                         | O Ecology Day é celebrado a 14 de setembro e visa aproximar a Ecologia e os ecólogos da sociedade, rumo à construção de um desenvolvimento humano mais sustentável.                                                             | 14 de setembro                                   | Comunidade escolar e público geral.         | Curto/médio prazo: Sensibilização para o conceito de ecologia e promover boas práticas de conservação de cada ecossistema.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação à conservação da natureza.        | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre o meio envolvente e conservação dos espaços verdes/naturais; Inquéritos específicos sobre ecossistemas costeiros. |
|                        |                | <b>Ateliers de Sensibilização para a importância do mar</b> | Realização do batismo de mergulho com a ajuda da SulSub, visita ao centro interpretativo Roaz Corvineiro, ações de limpeza das praias e visita de sensibilização na embarcação "Maravilha do Sado",                             | Todo o ano                                       | Comunidade escolar e público geral.         | Curto/médio prazo: Dar a conhecer a diversidade natural do concelho. Promover boas práticas de conservação de cada ecossistema.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação à conservação da natureza.   | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre ecossistemas costeiros.                                                                                           |
|                        |                | <b>Biodiversidade é da Nossa Responsabilidade</b>           | Pequeno percurso pedestre nas antigas salinas da Mitrenas, ao longo do qual novos conhecimentos vão ser adquiridos, através de um sistema de aprendizagem ativo baseado em peddy paper.                                         | Dia Internacional da Biodiversidade (22 de Maio) | Alunos e professores das Eco-Escolas        | Consciencialização da importância dos ecossistemas estuarinos para a biodiversidade.                                                                                                                              | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre ecossistemas costeiros.                                                                                           |
|                        |                | <b>Maleta da Sustentabilidade : Arrábida Serra e Mar</b>    | Esta maleta visa promover o conhecimento sobre o Parque Natural da Arrábida, os valores naturais, a biodiversidade, os serviços dos ecossistemas terrestres e as atividades de desporto e lazer que esta zona natural propicia. | Todo o ano                                       | Comunidade escolar: PE, 1º, 2º e 3º ciclos. | Conduzir as crianças e professores num processo de transição entre o atual modelo de exploração dos recursos do planeta e o equilíbrio entre os diversos modos de atuação e interação com a natureza.             | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre a Arrábida e ecossistemas costeiros.                                                                              |



| EIXO DA ENEA2020       | TEMA             | ATIVIDADE                                                      | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                            | DATA          | PÚBLICO-ALVO                            | RESULTADOS ESPERADOS                                                                                                                                                                                                                           | INDICADORES DE AVALIAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------|------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Valorizar o Território | Bem estar animal | Visita ao CROAC                                                | Visita ao CROAC para perceber as etapas do acolhimento, os cuidados que há com os animais e as responsabilidades de quem adota.                                                                                      | Todo o ano    | Comunidade escolar: 1º, 2º e 3º ciclos. | Curto/médio prazo: Sensibilizar para a questão do bem-estar animal e promover a adoção de animais de companhia.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação à responsabilidade de ter um animal de companhia. Menos animais errantes. | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados do CROAC sobre animais abandonados recolhidos; Dados do número de adoções no CROAC; Número de voluntários no CROAC. |
|                        |                  | Voluntariado no CROAC                                          | Trabalho de voluntariado no CROAC para percepção da responsabilidade e do trabalho desenvolvido por este serviço municipal.                                                                                          | Todo o ano    | População geral                         | Curto/médio prazo: Sensibilizar para a questão do bem-estar animal e promover a cidadania.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação à responsabilidade de ter um animal de companhia.                                              | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados do CROAC sobre animais abandonados recolhidos; Dados do número de adoções no CROAC; Número de voluntários no CROAC. |
|                        |                  | O cão/gato vai à escola                                        | Técnicos do CROAC, acompanhados de um cão e/ou de um gato, vão à escola fazer uma apresentação sobre o CROAC e a questão do bem-estar animal. O animal funciona como apelo à adoção.                                 | Todo o ano    | Comunidade escolar: 1º, 2º e 3º ciclos. | Curto/médio prazo: Sensibilizar para a questão do bem-estar animal e promover a adoção de animais de companhia.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação à responsabilidade de ter um animal de companhia. Menos animais errantes. | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados do CROAC sobre animais abandonados recolhidos; Dados do número de adoções no CROAC; Número de voluntários no CROAC. |
|                        |                  | Uma quinta na cidade                                           | Visita à Quinta Pedagógica de S. Paulo. Existe uma horta e vários animais (burros, coelhos, ovelhas, galinhas, etc.) que vivem de forma tranquila. Excelente exemplo do que deve ser o conceito de bem-estar animal. | Todo o ano    | Comunidade escolar: 1º e 2º ciclos.     | Curto/médio prazo: Sensibilizar para a questão do bem-estar animal e promover o contacto com a natureza e formas extensivas de produção animal e agrícola.<br>Longo prazo: Mudança de comportamentos em relação a hábitos de consumo.          | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados de consumo dos mercados e mercado Bio.                                                                              |
|                        | Zonas costeiras  | Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera                  | Candidatura centrada na relação do Homem o meio que o envolve numa lógica de desenvolvimento sustentável, envolvendo a participação das populações.                                                                  |               | Público em geral                        | Sensibilizar para o valor da Região Arrábida como um todo, parte natural e humana.                                                                                                                                                             | Inquéritos específicos sobre o território da Arrábida.                                                                                                                                                                                                                       |
|                        |                  | Do Rio ao Mar sem Lixo                                         | Ação de sensibilização no areal sobre a biodiversidade do Parque Natural da Arrábida (PNA) e os impactos do lixo marinho.                                                                                            | Julho         | Escolas e público em geral              | Sensibilizar para o valor da biodiversidade marinha e mudar de comportamentos em relação a factores que contribuem para o risco e vulnerabilidade do ecossistema marinho como o lixo marinho.                                                  | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre a Arrábida e ecossistemas costeiros.                                                         |
|                        |                  | Campanhas de sensibilização nas praias durante a época balnear | Sensibilização na praia sobre a lixo marinho, resíduos, poluição, contaminação dos ecossistemas, biodiversidade, impactes e proteção ambiental                                                                       | Época balnear | Utentes da praia                        | Sensibilizar para o valor da biodiversidade marinha e mudar de comportamentos em relação a fatores que contribuem para o risco e vulnerabilidade do ecossistema marinho como o lixo marinho.                                                   | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre a Arrábida e ecossistemas costeiros.                                                         |
|                        |                  | Exposições nas praias durante a época balnear                  | Exposição na praia sobre a temática do lixo marinho, desde a sua origem até à praia e o perigo que representa para a biodiversidade e ecossistemas marinhos.                                                         | Época balnear | Utentes da praia                        | Mudança de comportamentos em relação a fatores que contribuem para o risco e vulnerabilidade do ecossistema marinho.                                                                                                                           | Grau de satisfação dos utilizadores da praia e sugestões. Inquéritos específicos sobre a Arrábida e ecossistemas costeiros.                                                                                                                                                  |



| EIXO DA<br>ENEA2020    | TEMA                                 | ATIVIDADE                                     | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                     | DATA           | PÚBLICO-ALVO                                 | RESULTADOS ESPERADOS                                                                                                                                                           | INDICADORES DE AVALIAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Iniciativas Municipais | Cidadania e sensibilização ambiental | Nosso Bairro, Nossa Cidade                    | Projeto multidisciplinar com ação em 3 bairros da zona da Bela Vista que tem como princípio a presença de interlocutores do próprio bairro na tomada de decisões sobre o mesmo. Envolve ações de sensibilização ambiental adaptadas às necessidades específicas de cada zona intervencionada. | Todo o ano     | Habitantes dos bairros da zona da Bela Vista | Curto prazo: melhoramento dos locais intervencionados.<br>Longo prazo: consciencialização da população para a responsabilidade de cada um cuidar do que é de todos. Cidadania. | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre os bairros intervencionados.                                                                                   |
|                        |                                      | Mostra de Tardições Marítimas                 | Iniciativa que abrange diversas iniciativas culturais e de sensibilização sobre o tema do mar e recursos marinhos.                                                                                                                                                                            | Fim de Maio    |                                              | Sensibilização para um consumo responsável visando a sustentabilidade dos recursos marinhos e da atividade da pesca.                                                           | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre ecossistemas costeiros.                                                                                        |
|                        |                                      | Feira de Santiago                             | Conforme o tema da Feira, serão desenvolvidas ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas a adultos e crianças.                                                                                                                                                                    | Julho - Agosto | População geral                              | Maior conhecimento sobre o meio envolvente e responsabilidade no seu cuidado.                                                                                                  | Número de visitantes; Número de instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões.                                                                                                                                                                                      |
|                        |                                      | Festa da Flor                                 | Iniciativa que promove a utilização de plantas e flores para embelezamento de espaços públicos e atividades quotidianas como culinária ou cosmética.                                                                                                                                          | Setembro       | População geral                              | Maior conhecimento sobre a flora local e sobre a importância das plantas nas tarefas quotidianas.                                                                              | Número de parceiros; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Inquéritos específicos sobre o meio envolvente e conservação dos espaços verdes/naturais.                                                                                                                               |
|                        |                                      | Semana da Mobilidade e Dia Europeu sem Carros | Promoção de uma vida saudável e de hábitos de locomoção mais suaves e sustentáveis pela utilização de bicicletas e transportes públicos.                                                                                                                                                      | Setembro       | População geral                              | Mudança de comportamentos com a adoção de meios de transporte mais suaves preterindo a utilização do automóvel.                                                                | Número de ações realizadas; Número de participantes; Número de escolas e instituições parceiras; Grau de satisfação dos participantes e sugestões. Dados do ViaMichelin e outras fontes de informação sobre tráfego automóvel; Dados de utilização de bicicletas alugadas e trotinetes (Bolt). |